

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

fevereiro 2007

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Nilo Lopes de Macedo
Reinaldo Silva Pereira

Editoração: Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2004, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2003, apresenta os seguintes aprimoramentos:

- Expande a abrangência dos indicadores, passando a incluir o comércio de material de construção.
- Passa a divulgar o índice do Comércio Varejista Ampliado, que agrega, aos índices do varejo, as atividades “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”.
- Desagrega as estatísticas classificadas anteriormente como “Demais artigos de uso pessoal e doméstico” nas seguintes atividades: “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”.
- Amplia a amostra de 5.000 empresas informantes para 9.000 empresas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 em diante têm por período de base o ano 2003.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2003=100.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I abaixo. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5241
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	5245
Livros, jornais, revistas e papelaria	5246
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215 e 5249
Veículos e motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041
Material de construção	5153 e 5244

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2002 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 9 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:
 - 1– *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

- 2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.
- 3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.
- 4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2003.

ÍNDICE MENSAL: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2004 (base 2003 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2003 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram os fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a serie de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permanecerá inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2006. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão. Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Combustíveis	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC2003.MAY
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD), AO.2001.SEP, LS.2002.NOV e TC.2005.FEB
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO(REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e TC2003.NOV
Alagoas	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Amazonas	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Bahia	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(0 2 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Espírito Santo	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) E AO.2002.APR
Goiás	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Páscoa[15]
Maranhão	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Mato Grosso	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Corpus Christi
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Efeito calendário (TD) e LS.2000.AUG
Pará	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Paraíba	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Paraná	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Pernambuco	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Piauí	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD) e TC.2004.JAN
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e LS.2002.NOV
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(0 2 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[8]
Rondônia	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	-
Santa Catarina	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Páscoa[15] e LS.2005.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS.2004.JAN
Tocantins	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD), TC.2003.MAY e LS.2005.FEB

RECEITA NOMINAL DE VENDAS

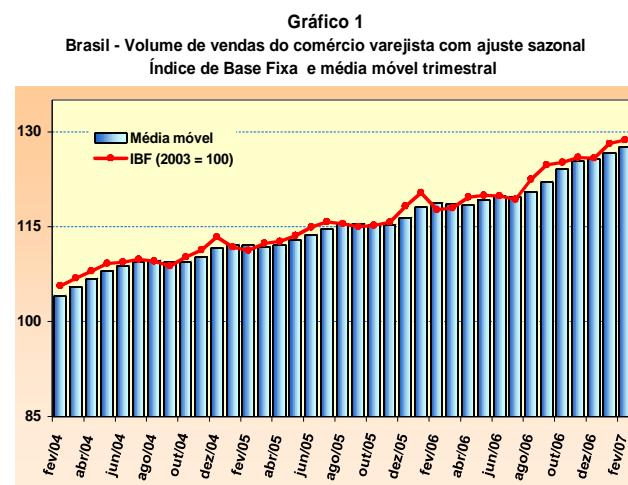
ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[8], efeito calendário (TD) E LS.2002.OCT
Combustíveis	Multiplicativo	(012) (011)	-
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC.2003.MAY
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS.2005.FEB
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e TC.2003.NOV
Alagoas	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Amazonas	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Bahia	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e TC.2004.JAN
Ceará	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Espírito Santo	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Maranhão	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), AO.2001.MAY, AO.2002.FEB e AO.2004.NOV
Minas Gerais	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), AO.2001.JUL, AO.2002.JUN e TC.2003.MAR, AO.2004.APR, AO.2004.NOV, AO.2005.FEB e AO.2005.JUN
Mato Grosso	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Páscoa[15] e AO.2202.MAY
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), LS.2001.AUG, LS.2001.NOV, LS.2003.FEB e LS.2004.MAY
Pará	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Paraíba	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Paraná	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), AO.2003.NOV, LS.2005.FEB e TC.2005.AUG
Pernambuco	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), AO.2003.JAN e AO.2004.SEP
Piauí	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[8]
Rondônia	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	-
Santa Catarina	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Páscoa[15] e LS.2005.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), Páscoa[8], AO.2000.APR, AO.2003.DEC e AO.2005.FEB
Tocantins	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 2)	LS.2005.FEB

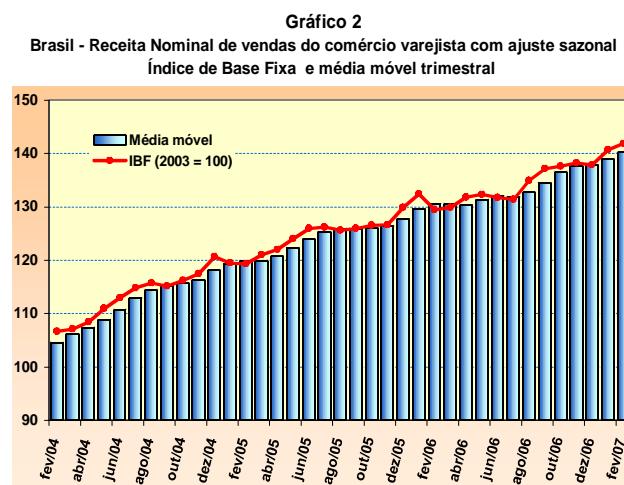
V - OBSERVAÇÕES

- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
2. As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”) serão publicadas quando as suas séries completarem 60 meses.

O **Comércio varejista** do País apresentou, em fevereiro/07, taxas de variação de 0,4% para o volume de vendas e de 0,8% para a receita nominal, na relação mês/mês anterior com ajuste sazonal, conforme evolução nos índices de base fixa mostrados nos gráficos 1 e 2. Nas demais comparações (extraídas das séries sem ajustamento), as taxas para o volume de vendas foram de 9,4% sobre fevereiro/06 e de 6,6% no acumulado dos últimos 12 meses. Já a receita nominal obteve taxas de 9,5% com relação a igual mês de 2006 e 7,3% no acumulado dos últimos 12 meses - Tabelas 1 e 2.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e comércio

Com as variações de 0,4% e de 0,8%, assinaladas em fevereiro, respectivamente pelo volume e receita nominal de vendas, o **Comércio varejista** continuou registrando resultado positivo em relação ao mês anterior com ajuste sazonal, mantendo, assim, a tendência de crescimento observada pela evolução da média móvel trimestral do indicador de base fixa. Ainda na análise da série ajustada, calculada para quatro das oito atividades que compõem o setor, os resultados para o volume de vendas foram os seguintes: -4,2% para *Móveis e eletrodomésticos*; -2,5% para *Tecidos, vestuário e calçados*; 1,3% em *Combustíveis e lubrificantes*; e 0,1% em *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*. Na mesma comparação, o segmento de *Veículos, motos, partes e peças*, que faz parte do **Comércio varejista ampliado**, obteve variação positiva, de 5,3% - Tabela 1.

Já na relação fevereiro07/fevereiro06, todas as atividades do varejo obtiveram aumento no volume de vendas cujas taxas, por ordem de importância no resultado global, se estabeleceram em 6,9% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 19,1% para *Móveis e eletrodomésticos*; 25,1% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 5,5% para *Combustíveis e lubrificantes*; 5,7% em *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; 22,8% para *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*; 3,6% em *Tecidos, vestuário e calçados*; e 1,6% para *Livros, jornais, revistas e papelaria* - Tabela 1.

Exercendo a maior influência no resultado global, o segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* registrou expansão de 6,9% no volume de vendas em relação a igual mês do ano anterior, respondendo, assim, por aproximadamente 40% da taxa do varejo. Em termos acumulados, a atividade assinalou taxas de 5,9% e 7,5% no ano e nos últimos 12 meses, respectivamente. Este desempenho continua refletindo o aumento do poder de compra da população decorrente basicamente do aumento da massa de salário da economia.

TABELA 1
BRASIL - VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2007

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	-0,1	1,9	0,4	5,6	8,5	9,4	8,9	6,6
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,6	2,7	1,3	-4,6	2,5	5,5	3,9	-6,3
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-1,0	1,9	0,1	6,8	4,9	6,9	5,9	7,5
2.1 - Super e hipermercados	-0,4	1,6	-0,2	7,2	5,2	8,5	6,8	7,9
3 - Tecidos, vest. e calçados	-2,5	2,9	-2,5	1,9	6,5	3,6	5,1	1,7
4 - Móveis e eletrodomésticos	-7,0	17,2	-4,2	6,0	24,1	19,1	21,8	11,9
5 - Artigos farmaceuticos, med., ortop. e de perfumaria	-	-	-	1,6	4,9	5,7	5,3	3,6
6 - Equip. e mat. para escritório informatica e comunicação	-	-	-	17,3	13,1	22,8	17,6	23,7
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-	-	-	-1,7	6,7	1,6	4,2	2,1
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-	-	-	15,7	16,4	25,1	20,4	17,6
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-	-	-	5,9	10,2	11,9	11,0	7,5
9 - Veículos e motos, partes e peças	3,1	-4,5	5,3	8,1	14,3	19,5	16,7	9,7
10- Material de Construção	-	-	-	-2,3	8,0	3,9	6,1	6,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O segmento de *Móveis e eletrodomésticos* exerceu, em fevereiro, o segundo maior impacto no resultado do **Comércio varejista**, ao registrar variação de 19,1% no volume de vendas em relação a fevereiro do ano passado, desempenho que levou a atividade a responder por mais de 25% da taxa global do varejo este mês (Tabela 3). Em termos acumulados, os resultados são os que seguem: 21,8% no ano e 11,9% nos últimos 12 meses. Este desempenho se deve à manutenção das condições favoráveis de crédito, rendimento real, emprego e preços.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, com o terceiro maior impacto na formação da taxa do varejo, obteve variação de 25,1% no volume de vendas em relação a fevereiro de 2006. Englobando segmentos como lojas de departamento, ótica, joalheira, artigos esportivos, brinquedos, etc., esta atividade vem tendo seu desempenho influenciado também pela melhoria do quadro geral da economia. Em decorrência, registra taxas acumuladas para o primeiro bimestre do ano de 20,4% e para os últimos 12 meses de 17,6%.

Exercendo o quarto maior impacto positivo no resultado do varejo, a atividade de *Combustíveis e lubrificantes* registrou variação de 5,5% na relação fevereiro07/fevereiro06, sendo este o segundo resultado positivo após 2 anos consecutivos de queda. Este comportamento pode ser atribuído à estabilização dos preços dos combustíveis dos últimos meses, conjugada com a melhoria das condições econômicas do país. Em relação aos resultados acumulados, as variações foram de 3,9% no ano e de -6,3% para os últimos 12 meses.

TABELA 2
BRASIL - RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2006

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	-3,0	2,1	0,8	5,5	8,3	9,5	8,9	7,3
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,1	2,0	-0,1	-1,9	2,3	2,8	2,6	2,7
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-1,1	2,4	1,2	6,7	5,8	9,2	7,5	6,6
2.1 - Super e hipermercados	-3,6	3,9	0,9	7,1	6,1	10,8	8,4	7,0
3 - Tecidos, vest. e calçados	-0,7	2,3	-3,4	6,7	11,1	8,0	9,6	6,9
4 - Móveis e eletrodomésticos	-8,8	15,0	-1,6	1,8	18,7	13,8	16,4	7,9
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-	-	-	6,3	9,6	10,2	9,9	8,7
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-	-	-	4,0	0,0	6,7	3,1	7,7
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-	-	-	2,3	8,7	3,6	6,2	6,4
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-	-	-	13,0	12,8	20,3	16,2	18,6
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-	-	-	5,5	9,6	11,4	10,4	8,0
9 - Veículos e motos, partes e peças	-1,1	-2,1	3,1	6,5	11,7	16,4	13,9	9,2
10- Material de Construção	-	-	-	1,1	11,5	7,3	9,6	9,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a quinta maior participação na taxa global do varejo, apresentou resultado de 5,7% na comparação com fevereiro de 2006, obtendo taxa acumulada de 5,3% no ano e de 3,6% nos últimos 12 meses. A expansão da massa de salários e a diversificação na linha de produtos oferecidos formam a base de sustentação do desempenho positivo do segmento.

Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, com o sexto maior impacto, obteve acréscimo no volume de vendas, em fevereiro, de 22,8% sobre igual mês do ano passado; acumulando no ano e nos últimos 12 meses taxas de 17,6% e 23,7%, respectivamente. Dentre os fatores que determinaram este desempenho, vale destacar a queda de preços dos produtos de informática e a crescente importância dos bens que compõem a atividade na cesta de consumo das famílias.

A sétima maior contribuição positiva para o resultado global coube ao segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, que variou o volume de vendas em 3,6% com relação a igual mês do ano anterior. Tal resultado, no entanto, pouco alterou o desempenho acumulado da atividade, que continua posicionado abaixo da média, com taxas de 5,1% para o primeiro bimestre e de 1,7% para os últimos 12 meses.

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria* exerceu o menor impacto no resultado global ao registrar crescimento no volume de vendas de 1,6% sobre o mesmo mês de 2006. Tal comportamento pode ser explicado pelo aumento das vendas de material escolar típico do período de início de ano. A taxa de crescimento observada no acumulado do ano e dos últimos 12 meses foram de 4,2% e de 2,1%, respectivamente.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO* DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES
Indicadores de volume de vendas

atividades	COMÉRCIO VAREJISTA		COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	
	Taxa	Comp. taxa	Taxa	Comp. taxa
TAXA GLOBAL	9,4	9,4	11,9	11,9
1 - Combustíveis e lubrificantes	5,5	0,6	5,5	0,4
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	6,9	3,7	6,9	2,5
3 - Tecidos, vest. e calçados	3,6	0,3	3,6	0,2
4 - Móveis e eletrodomésticos	19,1	2,6	19,1	1,7
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	5,7	0,3	5,7	0,2
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	22,8	0,3	22,8	0,2
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	1,6	0,0	1,6	0,0
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	25,1	1,6	25,1	1,0
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	19,5	5,5
10- Material de construção	-	-	3,9	0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

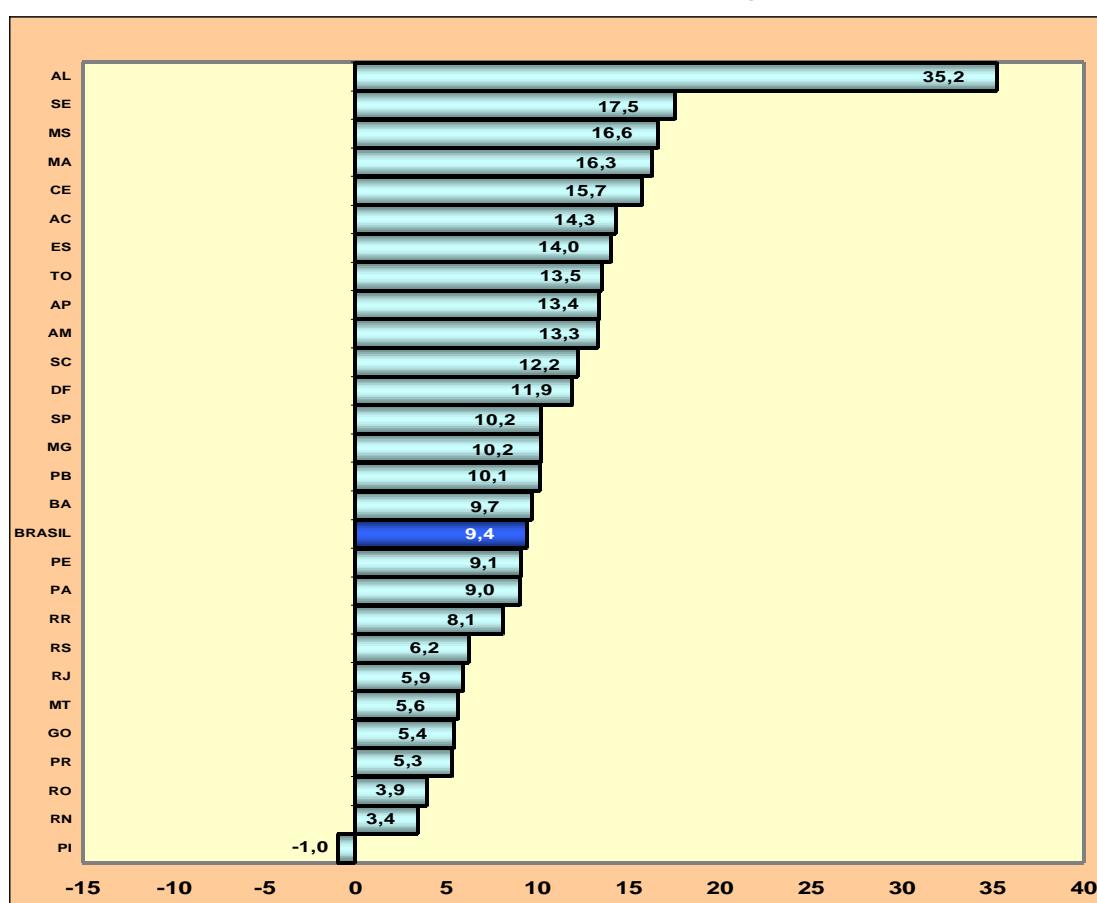
(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

Regionalmente, a única Unidade da Federação com resultado negativo foi o Piauí, com variação de -1,0% na comparação fevereiro07/fevereiro06. Dentre os 26 demais estados, destacam-se com as maiores variações: Alagoas (35,2%); Sergipe (17,5%); Mato Grosso do Sul (16,6%); Maranhão (16,3%) e Ceará (15,7%) - Gráfico 3. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio varejista**, os destaques, pela ordem, foram São Paulo (10,2%); Minas Gerais (10,2%); Rio de Janeiro (5,9%); Santa Catarina (12,2%) e Rio Grande do Sul (6,2%).

Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal para o volume de vendas apontam, na comparação mês/mês anterior, 17 (dezessete) estados com variações negativas e 10 (dez) com crescimento. Os principais acréscimos ocorreram no Piauí (5,3%); Espírito Santo (4,4%); Roraima (2,8%); e Mato Grosso do Sul (2,5%). Já as maiores quedas se estabeleceram no Acre (-10,0%); Goiás (-5,9%); e Sergipe (-4,7%).

Para o **Comércio varejista ampliado**, composto do **varejo** mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, as variações observadas em relação a igual mês do ano anterior foram de 11,9% para o volume de vendas e de 11,4% na receita nominal de vendas. Nos acumulados do ano e dos últimos 12 meses, o setor apresentou taxas de variação de 11,0 e 7,5% para o volume de vendas e de 10,4% e 8,0% para a receita nominal, respectivamente.

Gráfico 3
**Taxas anuais* regionalizadas do volume de vendas do Varejo,
ordenadas segundo o posicionamento em relação a média nacional**



Fonte:IBGE/DPE/COSEC

No que tange ao volume de vendas, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* registrou crescimento de 19,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior. No acumulado do bimestre a taxa foi de 16,7%, sendo nos últimos doze meses de 9,7%. A aceleração na queda das taxas de juros ao longo de 2006 tornou-se um dos fatores essenciais para o aquecimento das vendas do ramo. Quanto à atividade de *Material de construção*, as variações foram: 3,9% no mês, em relação a fevereiro de 2006, 6,1% no acumulado dos dois primeiros meses do ano e de 6,0% no acumulado dos últimos 12 meses. Tais resultados são reflexos principalmente das medidas oficiais de incentivo à construção civil.

Por Unidades da Federação, ainda em relação ao **varejo ampliado**, as maiores taxas de desempenho no volume de vendas ocorreram no Rondônia (35,6%); Amapá (34,3%); Acre (29,6%); Pará (27,2%); e Tocantins (25,4%). Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram São Paulo (12,5%); Minas Gerais (12,2%); Santa Catarina (15,6%); Rio de Janeiro (6,1%); e Paraná (9,7%).

Gráfico 4 - Evolução do volume de vendas do Comércio Varejista segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

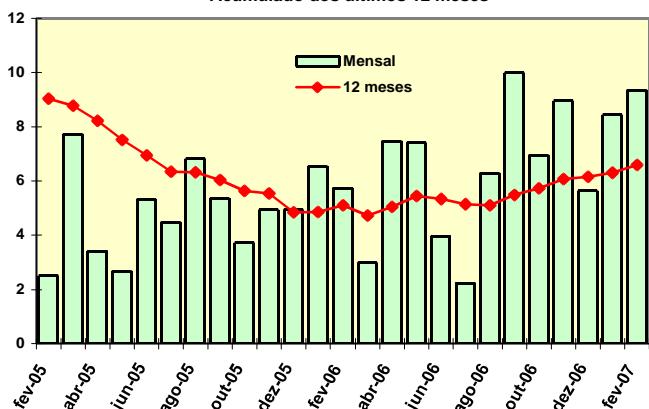


Gráfico 5 - Evolução do volume de vendas de Hiper, Super, prods. alim., bebidas e fumo segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

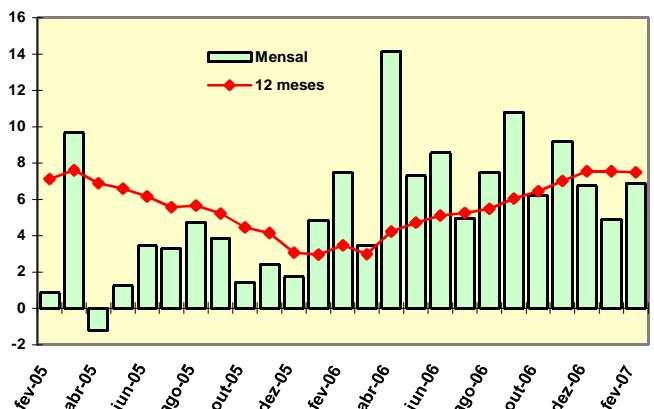


Gráfico 6 - Evolução do volume de vendas de Combustíveis e Lubrificantes segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

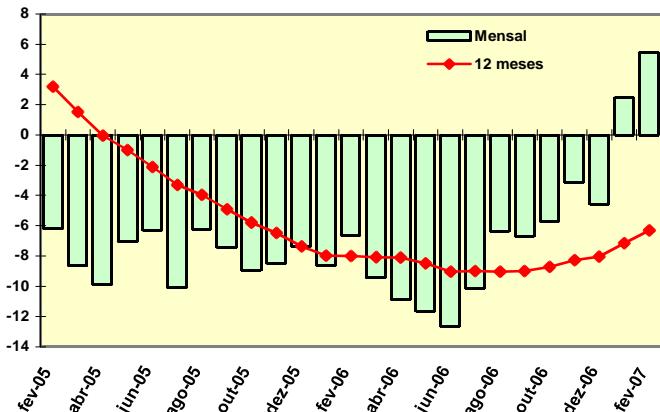


Gráfico 7 - Evolução do volume de vendas de Têxidos, Vestuário e Calçados segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

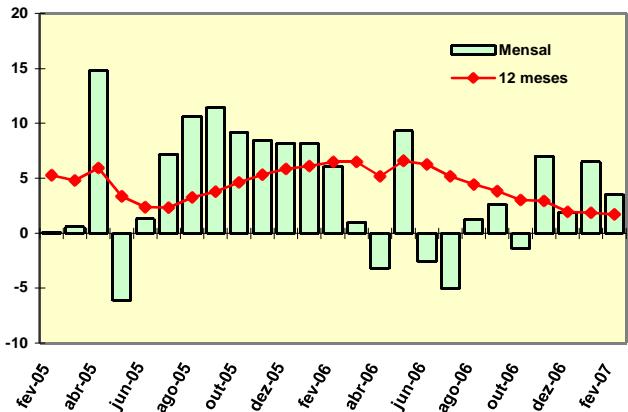


Gráfico 8 - Evolução do volume de vendas de Móveis e Eletrodomésticos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

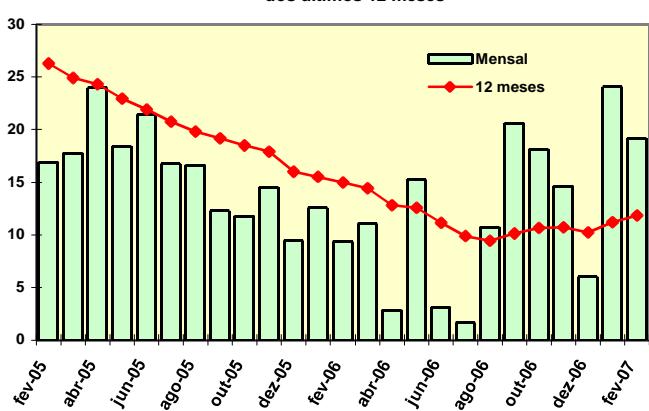
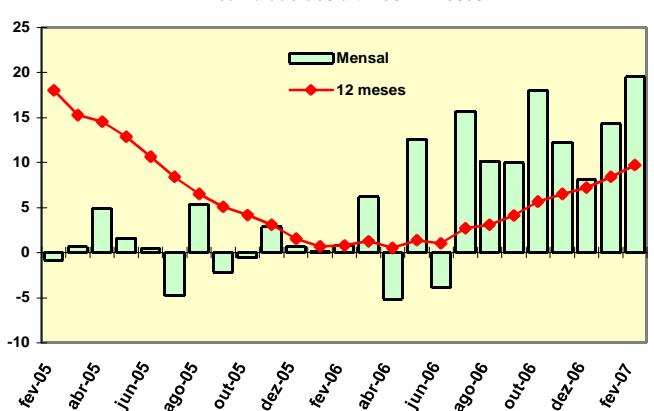


Gráfico 9 - Evolução do volume de vendas de Veículos, motos, partes e peças, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,
por Unidade da Federação**

Mês: Fev/2007

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		dez/06	jan/07	fev/07	no ano	12 Meses
Brasil	112,3	5,6	8,5	9,4	8,9	6,6
Rondônia	115,8	-2,4	3,3	3,9	3,6	3,9
Acre	170,0	36,6	45,6	14,3	28,9	28,4
Amazonas	147,7	6,4	11,1	13,3	12,1	12,5
Roraima	116,1	14,8	8,8	8,1	8,4	26,2
Pará	109,4	8,5	12,3	9,0	10,7	6,4
Amapá	117,5	25,4	8,8	13,4	10,9	20,8
Tocantins	150,9	12,2	12,7	13,5	13,1	16,5
Maranhão	151,5	12,3	17,8	16,3	17,1	16,9
Piauí	118,0	-4,0	-0,3	-1,0	-0,6	7,1
Ceará	129,4	11,1	13,1	15,7	14,3	9,5
Rio G. do Norte	131,5	-3,0	-0,2	3,4	1,5	6,8
Paraíba	132,2	0,5	7,6	10,1	8,8	6,3
Pernambuco	117,7	5,0	7,2	9,1	8,1	6,4
Alagoas	160,3	29,0	40,9	35,2	38,2	23,2
Sergipe	134,7	-1,8	4,7	17,5	10,2	3,9
Bahia	121,1	10,8	14,6	9,7	12,2	10,2
Minas Gerais	108,6	10,3	11,2	10,2	10,7	11,3
Espirito Santo	140,4	9,1	8,1	14,0	11,0	10,2
Rio de Janeiro	108,1	4,8	7,3	5,9	6,6	6,0
São Paulo	110,6	5,1	5,7	10,2	7,8	5,9
Paraná	103,2	2,9	10,8	5,3	8,1	4,4
Santa Catarina	122,2	7,8	18,4	12,2	15,4	7,2
Rio Grande do Sul	95,8	3,1	6,5	6,2	6,4	2,7
Mato Grosso do Sul	125,9	5,8	11,9	16,6	14,2	5,4
Mato Grosso	106,0	-5,3	-0,3	5,6	2,5	-8,8
Goiás	115,2	1,8	10,7	5,4	8,2	5,3
Distrito Federal	125,4	4,2	11,1	11,9	11,5	6,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados			Mês: Fev/2007		
							Total			Hipermercados e Supermercados								
	Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)	
	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses
Brasil	9,4	8,9	6,6	5,5	3,9	-6,3	6,9	5,9	7,5	8,5	6,8	7,9	3,6	5,1	1,7			
Ceará	15,7	14,3	9,5	6,6	-6,1	-18,3	16,3	11,6	6,0	19,3	14,3	8,4	5,7	15,3	10,4			
Pernambuco	9,1	8,1	6,4	-8,8	-13,9	-16,1	10,8	9,6	10,9	10,2	8,7	10,7	-1,3	-1,9	-4,4			
Bahia	9,7	12,2	10,2	-3,8	0,0	-1,1	10,0	14,6	14,9	13,8	20,5	24,2	4,8	10,1	3,1			
Minas Gerais	10,2	10,7	11,3	5,0	5,3	-1,1	7,9	9,5	15,0	8,3	10,0	15,2	-3,6	-0,5	2,6			
Espirito Santo	14,0	11,0	10,2	-2,3	-6,9	-5,4	17,4	13,3	11,5	17,4	13,8	11,8	-6,0	-1,1	6,3			
Rio de Janeiro	5,9	6,6	6,0	1,3	5,0	-8,8	2,0	3,8	7,4	1,1	3,7	7,6	6,3	3,0	-0,4			
São Paulo	10,2	7,8	5,9	13,9	4,5	-9,7	5,1	1,6	5,1	8,7	3,2	5,1	4,0	6,2	1,3			
Paraná	5,3	8,1	4,4	1,5	-3,8	-15,6	4,8	9,9	8,7	4,8	10,0	8,7	0,5	0,9	-2,1			
Santa Catarina	12,2	15,4	7,2	14,2	27,2	9,6	13,0	13,3	8,9	13,0	13,4	9,0	13,8	16,3	8,0			
Rio Grande do Sul	6,2	6,4	2,7	-0,5	5,1	2,1	8,4	5,9	0,3	8,9	6,4	0,8	2,6	1,3	-2,0			
Goiás	5,4	8,2	5,3	2,1	-3,1	-19,1	1,9	6,9	10,2	2,0	7,0	11,8	-7,1	2,6	-0,2			
Distrito Federal	11,9	11,5	6,5	6,3	13,3	11,0	10,0	5,2	0,4	10,1	5,3	0,7	2,5	2,8	-0,7			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Fev/2007

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	19,1	21,8	11,9	5,7	5,3	3,6	1,6	4,2	2,1	22,8	17,6	23,7	25,1	20,4	17,6
Ceará	26,3	28,2	27,7	10,6	13,3	12,9	-21,8	7,8	6,2	18,9	27,3	49,2	28,1	22,0	16,9
Pernambuco	21,6	20,8	18,9	22,4	23,0	19,4	-13,7	-0,2	-25,7	-8,6	25,8	59,7	25,6	22,6	13,7
Bahia	30,9	23,1	18,9	9,6	9,3	3,7	10,6	15,0	-23,3	-4,9	-5,6	9,7	19,5	19,3	14,4
Minas Gerais	25,4	23,3	20,2	15,2	16,5	13,4	10,2	9,4	4,3	42,9	40,9	18,6	17,3	6,1	0,6
Espirito Santo	23,7	23,0	12,8	35,3	29,6	8,2	-1,0	0,2	-10,8	-27,1	-23,6	-21,8	6,5	6,1	23,2
Rio de Janeiro	14,8	19,6	5,5	-4,3	-6,1	-6,7	-8,5	0,2	12,6	45,7	77,4	63,7	27,9	14,8	21,0
São Paulo	25,1	29,7	12,1	4,7	4,7	0,7	9,5	7,6	4,3	15,3	-0,3	13,7	38,5	35,2	27,6
Paraná	12,0	15,7	9,5	1,9	1,3	4,7	1,1	2,7	-0,6	16,0	34,8	46,2	14,8	19,4	16,9
Santa Catarina	6,2	8,6	-3,0	5,0	11,5	15,0	0,4	2,5	-0,8	57,8	51,1	24,7	14,1	9,7	8,5
Rio Grande do Sul	8,4	10,8	5,6	7,1	6,3	7,1	-6,3	-8,4	-13,5	21,6	25,0	23,4	1,4	3,5	9,4
Goiás	17,7	20,5	13,5	4,1	1,8	8,8	4,9	4,1	17,7	-11,7	-1,7	2,4	11,0	7,2	-3,5
Distrito Federal	17,2	21,1	11,6	7,1	5,3	6,1	13,7	20,6	14,0	69,3	49,3	51,0	15,1	16,9	16,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Fev/2007

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	out/06	nov/06	dez/06	jan/07	fev/07
Brasil	102,7	114,7	115,8	120,6	114,5	117,2	120,9	120,2	123,5	125,3	171,8	121,5	112,3
Rondônia	111,4	123,5	127,5	142,4	132,6	146,4	153,3	146,4	143,1	144,5	203,2	123,6	115,8
Acre	148,8	160,7	162,1	183,3	166,4	175,1	193,2	199,2	199,7	192,5	261,0	189,9	170,0
Amazonas	130,4	142,2	146,6	164,8	150,1	158,5	162,4	160,6	168,7	172,6	240,0	157,2	147,7
Roraima	107,5	115,0	129,0	128,1	119,2	129,7	132,9	139,1	138,4	135,2	168,9	119,6	116,1
Pará	100,4	107,7	112,9	130,1	120,8	122,0	129,5	126,1	132,2	131,6	208,7	125,8	109,4
Amapá	103,7	111,5	107,9	135,2	122,2	136,6	138,2	130,5	138,9	135,9	204,7	133,9	117,5
Tocantins	132,9	154,0	145,0	184,0	169,4	164,3	183,2	169,8	176,5	172,5	227,4	170,7	150,9
Maranhão	130,3	147,8	145,0	170,3	158,7	164,3	173,2	164,3	171,5	179,1	251,8	170,7	151,5
Piauí	119,1	130,3	120,8	142,1	134,9	143,3	146,1	139,7	131,9	137,2	186,2	138,4	118,0
Ceará	111,8	120,3	118,6	135,4	129,6	133,8	139,0	136,8	144,2	151,0	205,3	147,2	129,4
Rio G. do Norte	127,3	141,0	140,8	149,9	144,1	151,3	158,1	153,1	148,0	152,6	205,5	146,8	131,5
Paraíba	120,1	138,5	133,9	149,5	141,0	144,1	149,6	147,1	148,8	154,6	221,6	152,0	132,2
Pernambuco	108,0	121,2	117,3	124,8	119,7	125,6	128,5	126,7	131,9	140,0	193,1	130,4	117,7
Alagoas	118,5	137,2	130,7	147,6	136,3	140,4	156,7	151,7	177,3	185,2	257,3	183,6	160,3
Sergipe	114,7	127,4	123,7	139,8	133,1	135,3	146,0	142,4	146,2	150,9	204,7	156,3	134,7
Bahia	110,4	124,3	120,6	124,4	121,1	123,3	127,1	123,7	125,7	129,6	180,0	131,2	121,1
Minas Gerais	98,5	120,1	120,9	126,9	122,4	125,3	130,0	128,4	130,4	129,7	170,8	124,5	108,6
Espírito Santo	123,1	132,1	132,7	136,0	135,1	138,3	140,5	141,7	144,9	150,0	204,4	144,0	140,4
Rio de Janeiro	102,0	111,3	112,1	118,3	109,9	112,1	116,4	115,7	118,7	122,5	170,2	114,7	108,1
São Paulo	100,4	111,0	113,0	115,2	110,1	113,1	116,1	116,1	120,5	121,3	166,2	117,4	110,6
Paraná	98,0	110,1	112,0	114,3	108,6	110,1	112,9	113,0	114,0	112,9	153,9	112,3	103,2
Santa Catarina	108,9	118,5	120,2	121,0	113,4	115,8	119,4	122,2	121,3	126,9	173,3	134,7	122,2
Rio Grande do Sul	90,2	103,9	106,3	109,2	101,2	102,8	104,6	104,1	105,8	105,0	148,7	102,9	95,8
Mato Grosso do Sul	108,0	119,8	119,4	128,3	121,8	124,9	130,4	128,1	134,7	132,2	173,2	126,2	125,9
Mato Grosso	100,4	108,6	104,9	108,8	108,2	108,8	113,0	112,7	116,6	115,8	151,6	109,5	106,0
Goiás	109,4	122,4	124,9	131,8	125,3	128,6	131,5	128,4	130,0	132,2	176,9	134,4	115,2
Distrito Federal	112,1	122,4	127,0	133,7	125,2	121,7	127,7	127,9	133,6	141,0	179,7	132,1	125,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Fev/2007

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		dez/06	jan/07	fev/07	no ano	12 Meses
Brasil	124,0	5,5	8,3	9,5	8,9	7,3
Rondônia	127,4	-2,3	2,0	4,5	3,2	5,1
Acre	188,3	36,0	45,6	15,4	29,5	29,1
Amazonas	167,9	7,2	11,0	14,2	12,5	14,4
Roraima	132,1	14,0	7,2	6,5	6,9	28,8
Pará	125,7	10,0	12,8	9,5	11,3	8,9
Amapá	134,6	26,0	9,2	13,6	11,2	23,2
Tocantins	169,5	11,6	9,8	11,8	10,8	18,2
Maranhão	167,8	12,5	17,2	14,6	16,0	17,8
Piauí	130,0	-3,8	0,2	-0,9	-0,3	7,8
Ceará	142,2	11,9	13,0	15,4	14,1	10,1
Rio G. do Norte	144,3	-3,2	-1,2	2,5	0,5	6,5
Paraíba	149,5	1,8	8,8	11,2	9,9	8,5
Pernambuco	133,3	6,1	8,4	10,3	9,3	8,6
Alagoas	179,4	30,3	41,9	34,8	38,4	26,0
Sergipe	156,9	0,1	6,3	18,7	11,7	7,0
Bahia	134,2	12,4	16,1	12,2	14,2	13,5
Minas Gerais	123,2	12,1	12,2	11,3	11,7	13,7
Espirito Santo	153,6	9,4	8,4	14,3	11,2	11,2
Rio de Janeiro	119,5	5,6	7,8	7,1	7,5	6,7
São Paulo	119,8	3,0	4,6	9,9	7,1	4,9
Paraná	115,7	3,8	10,5	5,0	7,8	5,7
Santa Catarina	137,0	8,9	19,4	11,3	15,4	9,3
Rio Grande do Sul	105,6	3,7	6,9	5,8	6,4	3,6
Mato Grosso do Sul	144,1	7,7	10,7	16,3	13,4	8,5
Mato Grosso	120,1	-4,7	-3,1	5,9	1,2	-7,2
Goiás	129,9	1,9	8,9	5,7	7,4	6,0
Distrito Federal	140,0	5,7	11,3	10,8	11,1	9,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Fev/2007

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		Mensal (1)	no ano
Brasil	9,5	8,9	7,3	2,8	2,6	2,7	9,2	7,5	6,6	10,8	8,4	7,0	8,0	9,6	6,8
Ceará	15,4	14,1	10,1	6,4	-4,4	-10,2	18,3	12,3	4,8	21,3	15,1	7,2	8,7	18,8	14,0
Pernambuco	10,3	9,3	8,6	-9,9	-12,0	-6,6	13,1	11,1	10,9	12,3	10,1	10,7	2,8	1,9	1,3
Bahia	12,2	14,2	13,5	2,4	5,6	11,0	13,0	16,7	14,8	17,0	22,8	24,2	7,8	13,6	9,3
Minas Gerais	11,3	11,7	13,7	2,7	4,5	9,6	11,8	12,8	16,1	12,2	13,2	16,3	2,7	6,1	9,7
Espirito Santo	14,3	11,2	11,2	-4,1	-7,8	4,4	18,5	14,0	9,9	18,5	14,5	10,2	-1,4	3,5	11,2
Rio de Janeiro	7,1	7,5	6,7	-0,5	3,9	1,1	3,7	4,7	5,4	2,9	4,6	5,7	11,4	8,2	5,7
São Paulo	9,9	7,1	4,9	10,8	2,4	-1,6	7,9	3,6	3,9	11,6	5,2	4,0	8,1	10,7	5,7
Paraná	5,0	7,8	5,7	-2,7	-6,2	-8,2	5,0	9,9	7,8	4,9	10,0	7,8	4,9	5,3	3,3
Santa Catarina	11,3	15,4	9,3	9,6	24,2	18,9	13,1	13,1	7,9	13,1	13,3	8,1	18,8	21,6	13,8
Rio Grande do Sul	5,8	6,4	3,6	-7,0	0,9	8,9	11,9	8,4	-0,6	12,3	8,9	-0,1	6,1	4,2	2,6
Goiás	5,7	7,4	6,0	-2,3	-8,9	-11,5	3,3	7,4	9,0	3,3	7,4	10,6	-2,2	7,8	7,4
Distrito Federal	10,8	11,1	9,9	3,5	11,1	22,7	12,3	6,8	1,2	12,5	6,9	1,5	9,8	9,7	5,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Fev/2007

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	13,8	16,4	7,9	10,2	9,9	8,7	3,6	6,2	6,4	6,7	3,1	7,7	20,3	16,2	18,6
Ceará	20,7	24,5	24,9	14,2	16,8	16,2	-21,1	9,5	9,5	2,0	10,5	27,6	29,4	24,1	22,5
Pernambuco	20,3	19,3	17,5	27,3	28,2	24,0	-13,5	0,4	-24,6	-14,9	16,2	52,2	31,5	29,0	22,0
Bahia	28,1	20,9	18,1	16,8	15,6	10,8	11,4	16,6	-20,9	-16,4	-16,1	-3,4	23,3	24,1	20,7
Minas Gerais	18,3	16,6	14,8	19,6	20,8	17,7	10,0	9,5	7,4	28,0	26,8	6,6	21,8	10,5	6,9
Espirito Santo	19,0	19,5	10,4	41,4	35,5	13,2	-0,2	0,8	-8,9	-38,5	-34,4	-32,0	9,8	10,1	31,1
Rio de Janeiro	9,4	14,6	2,2	0,1	-1,9	-2,5	-7,8	0,8	14,9	23,0	52,3	40,9	31,8	19,2	28,6
São Paulo	16,4	20,4	5,4	9,2	9,3	6,1	12,4	10,2	9,8	2,0	-11,6	-0,9	18,6	16,3	18,6
Paraná	10,9	14,9	9,0	5,2	5,8	11,0	3,8	5,5	2,6	1,5	20,4	32,7	18,2	22,8	22,0
Santa Catarina	4,5	7,0	-4,0	8,4	16,5	21,9	3,2	5,2	2,3	38,1	35,1	12,6	17,7	13,0	13,2
Rio Grande do Sul	4,3	6,6	2,6	12,8	12,3	12,2	0,6	-1,6	-2,7	-0,5	3,6	3,1	2,7	4,3	12,8
Goiás	17,2	19,0	10,6	7,5	5,0	13,3	11,0	10,3	23,5	-20,8	-12,0	-13,5	14,6	11,1	2,7
Distrito Federal	12,1	16,4	9,3	11,5	9,8	11,3	16,1	24,4	21,2	41,9	28,3	33,3	18,3	19,9	21,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Fev/2007

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	out/06	nov/06	dez/06	jan/07	fev/07
Brasil	113,3	127,0	128,0	133,3	125,4	128,5	132,4	131,2	135,0	137,9	189,4	134,1	124,0
Rondônia	121,9	135,6	140,6	155,0	144,2	158,2	165,3	158,1	154,9	157,3	220,8	134,3	127,4
Acre	163,2	176,3	179,0	199,7	180,7	188,9	207,3	214,6	217,0	210,5	283,8	208,6	188,3
Amazonas	147,0	161,2	167,2	186,6	169,6	177,7	181,9	180,0	190,5	195,8	272,1	178,3	167,9
Roraima	124,0	135,0	151,7	148,7	136,6	147,8	151,6	158,1	157,1	153,6	190,5	136,0	132,1
Pará	114,7	123,7	129,9	148,9	137,9	138,5	146,8	142,6	150,4	150,9	238,5	144,3	125,7
Amapá	118,5	128,0	124,5	154,9	140,1	155,3	156,6	147,7	157,4	154,4	231,9	153,1	134,6
Tocantins	151,6	177,7	167,2	208,2	188,4	184,7	205,7	191,2	197,1	193,8	254,1	188,9	169,5
Maranhão	146,4	166,5	164,3	190,0	176,5	183,7	192,9	182,5	191,2	199,2	278,8	190,1	167,8
Piauí	131,2	144,0	134,2	156,7	148,1	158,1	160,1	153,4	145,8	151,6	205,6	153,8	130,0
Ceará	123,2	132,8	131,6	149,0	141,7	147,5	152,4	150,2	159,1	166,9	228,4	162,3	142,2
Rio G. do Norte	140,8	156,0	155,4	163,8	157,0	165,0	171,5	166,5	162,7	167,9	225,6	161,6	144,3
Paraíba	134,5	155,4	150,2	169,1	160,4	162,0	168,1	165,6	166,7	174,2	252,3	171,3	149,5
Pernambuco	120,8	136,0	131,4	141,2	136,3	141,6	144,4	142,4	148,1	158,6	220,5	147,0	133,3
Alagoas	133,1	153,6	147,2	167,0	154,8	158,5	175,0	169,4	196,9	207,8	290,6	204,2	179,4
Sergipe	132,2	147,1	143,7	163,8	156,4	157,2	169,1	165,4	169,7	176,3	239,1	181,0	156,9
Bahia	119,6	136,3	131,8	137,2	133,5	134,5	138,9	135,5	138,8	142,9	197,1	144,8	134,2
Minas Gerais	110,8	135,9	136,4	142,7	137,1	140,4	145,8	143,4	145,9	145,8	192,0	141,0	123,2
Espirito Santo	134,4	143,9	144,0	148,3	145,8	149,4	152,0	153,1	157,3	163,4	223,5	158,1	153,6
Rio de Janeiro	111,5	121,6	122,2	129,2	119,0	121,5	126,2	125,5	129,1	134,0	188,6	126,5	119,5
São Paulo	109,1	120,8	122,8	125,1	118,1	121,5	124,6	123,8	128,3	130,3	178,5	126,8	119,8
Paraná	110,1	124,5	125,6	128,3	120,3	122,3	124,7	124,7	126,8	127,1	173,4	126,8	115,7
Santa Catarina	123,0	135,5	135,9	136,5	125,8	128,9	131,6	134,3	134,8	142,9	194,4	152,9	137,0
Rio Grande do Sul	99,8	115,4	118,4	122,4	112,1	113,9	116,1	115,0	117,8	117,0	165,8	114,1	105,6
Mato Grosso do Sul	124,0	139,5	138,4	147,6	137,5	143,2	150,5	148,0	154,2	152,0	202,4	143,7	144,1
Mato Grosso	113,4	124,2	119,1	122,3	119,9	121,7	127,5	127,5	130,7	130,0	172,8	122,2	120,1
Goiás	122,9	138,4	140,3	147,2	138,5	143,1	146,5	143,3	144,8	148,4	200,1	150,1	129,9
Distrito Federal	126,3	139,0	143,8	150,5	139,8	137,8	144,6	143,9	149,4	157,5	201,4	147,1	140,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Fev/2007

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação					
		Mensal (3)			Acumulada (4)		
		dez/06	jan/07	fev/07	no ano	12 Meses	
Brasil	112,3	5,9	10,2	11,9	11,0	7,5	
Rondônia	159,1	24,2	39,5	35,6	37,6	22,4	
Acre	221,1	58,2	71,4	29,6	48,9	44,4	
Amazonas	173,6	21,4	24,9	22,5	23,7	20,9	
Roraima	124,0	11,8	9,4	15,4	12,3	22,0	
Pará	147,8	25,7	34,2	27,2	30,8	21,9	
Amapá	151,0	33,0	29,5	34,3	31,7	32,4	
Tocantins	161,2	21,0	23,1	25,4	24,2	21,1	
Maranhão	166,9	21,3	31,6	22,8	27,3	26,6	
Piauí	131,3	3,8	8,6	5,2	7,0	16,2	
Ceará	132,3	12,4	19,8	14,9	17,5	15,0	
Rio G. do Norte	138,4	1,9	7,3	6,5	6,9	11,4	
Paraíba	141,9	4,6	16,4	17,4	16,9	14,9	
Pernambuco	126,2	4,6	11,1	10,1	10,6	9,1	
Alagoas	155,7	24,5	34,6	24,4	29,6	16,1	
Sergipe	146,2	4,0	16,6	17,9	17,2	13,0	
Bahia	123,1	8,9	14,1	9,0	11,6	11,8	
Minas Gerais	106,8	10,7	13,4	12,2	12,9	11,5	
Espirito Santo	147,9	8,0	13,3	12,8	13,0	14,1	
Rio de Janeiro	107,0	6,4	10,5	6,1	8,4	6,6	
São Paulo	105,0	2,5	4,4	12,5	8,1	4,3	
Paraná	109,3	6,9	14,3	9,7	12,0	6,9	
Santa Catarina	124,9	6,4	18,6	15,6	17,1	9,4	
Rio Grande do Sul	96,0	2,3	7,8	7,6	7,7	2,5	
Mato Grosso do Sul	127,9	13,0	16,3	18,6	17,4	10,6	
Mato Grosso	107,3	-1,8	-0,5	6,7	2,9	-6,3	
Goiás	125,5	6,6	15,1	11,8	13,5	8,8	
Distrito Federal	139,5	6,8	16,1	14,8	15,5	12,6	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Fev/2007

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	11,9	11,0	7,5	5,5	3,9	-6,3	6,9	5,9	7,5	8,5	6,8	7,9	3,6	5,1	1,7
Ceará	14,9	17,5	15,0	6,6	-6,1	-18,3	16,3	11,6	6,0	19,3	14,3	8,4	5,7	15,3	10,4
Pernambuco	10,1	10,6	9,1	-8,8	-13,9	-16,1	10,8	9,6	10,9	10,2	8,7	10,7	-1,3	-1,9	-4,4
Bahia	9,0	11,6	11,8	-3,8	0,0	-1,1	10,0	14,6	14,9	13,8	20,5	24,2	4,8	10,1	3,1
Minas Gerais	12,2	12,9	11,5	5,0	5,3	-1,1	7,9	9,5	15,0	8,3	10,0	15,2	-3,6	-0,5	2,6
Espirito Santo	12,8	13,0	14,1	-2,3	-6,9	-5,4	17,4	13,3	11,5	17,4	13,8	11,8	-6,0	-1,1	6,3
Rio de Janeiro	6,1	8,4	6,6	1,3	5,0	-8,8	2,0	3,8	7,4	1,1	3,7	7,6	6,3	3,0	-0,4
São Paulo	12,5	8,1	4,3	13,9	4,5	-9,7	5,1	1,6	5,1	8,7	3,2	5,1	4,0	6,2	1,3
Paraná	9,7	12,0	6,9	1,5	-3,8	-15,6	4,8	9,9	8,7	4,8	10,0	8,7	0,5	0,9	-2,1
Santa Catarina	15,6	17,1	9,4	14,2	27,2	9,6	13,0	13,3	8,9	13,0	13,4	9,0	13,8	16,3	8,0
Rio Grande do Sul	7,6	7,7	2,5	-0,5	5,1	2,1	8,4	5,9	0,3	8,9	6,4	0,8	2,6	1,3	-2,0
Goiás	11,8	13,5	8,8	2,1	-3,1	-19,1	1,9	6,9	10,2	2,0	7,0	11,8	-7,1	2,6	-0,2
Distrito Federal	14,8	15,5	12,6	6,3	13,3	11,0	10,0	5,2	0,4	10,1	5,3	0,7	2,5	2,8	-0,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Fev/2007

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	19,1	21,8	11,9	5,7	5,3	3,6	1,6	4,2	2,1	22,8	17,6	23,7	25,1	20,4	17,6
Ceará	26,3	28,2	27,7	10,6	13,3	12,9	-21,8	7,8	6,2	18,9	27,3	49,2	28,1	22,0	16,9
Pernambuco	21,6	20,8	18,9	22,4	23,0	19,4	-13,7	-0,2	-25,7	-8,6	25,8	59,7	25,6	22,6	13,7
Bahia	30,9	23,1	18,9	9,6	9,3	3,7	10,6	15,0	-23,3	-4,9	-5,6	9,7	19,5	19,3	14,4
Minas Gerais	25,4	23,3	20,2	15,2	16,5	13,4	10,2	9,4	4,3	42,9	40,9	18,6	17,3	6,1	0,6
Espirito Santo	23,7	23,0	12,8	35,3	29,6	8,2	-1,0	0,2	-10,8	-27,1	-23,6	-21,8	6,5	6,1	23,2
Rio de Janeiro	14,8	19,6	5,5	-4,3	-6,1	-6,7	-8,5	0,2	12,6	45,7	77,4	63,7	27,9	14,8	21,0
São Paulo	25,1	29,7	12,1	4,7	4,7	0,7	9,5	7,6	4,3	15,3	-0,3	13,7	38,5	35,2	27,6
Paraná	12,0	15,7	9,5	1,9	1,3	4,7	1,1	2,7	-0,6	16,0	34,8	46,2	14,8	19,4	16,9
Santa Catarina	6,2	8,6	-3,0	5,0	11,5	15,0	0,4	2,5	-0,8	57,8	51,1	24,7	14,1	9,7	8,5
Rio Grande do Sul	8,4	10,8	5,6	7,1	6,3	7,1	-6,3	-8,4	-13,5	21,6	25,0	23,4	1,4	3,5	9,4
Goiás	17,7	20,5	13,5	4,1	1,8	8,8	4,9	4,1	17,7	-11,7	-1,7	2,4	11,0	7,2	-3,5
Distrito Federal	17,2	21,1	11,6	7,1	5,3	6,1	13,7	20,6	14,0	69,3	49,3	51,0	15,1	16,9	16,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Fev/2007

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	19,5	16,7	9,7	3,9	6,1	6,0
Ceará	12,9	25,8	31,0	14,5	17,7	11,6
Pernambuco	16,8	19,0	17,0	-9,9	-0,9	3,7
Bahia	9,7	11,8	19,1	-2,7	3,3	2,6
Minas Gerais	20,6	23,1	15,7	-1,1	-5,4	-4,1
Espirito Santo	11,6	16,3	20,9	4,6	14,1	13,1
Rio de Janeiro	8,4	15,6	10,0	-3,9	1,0	0,7
São Paulo	19,5	9,0	0,0	1,7	6,5	12,1
Paraná	14,4	19,1	16,4	29,0	15,8	-7,7
Santa Catarina	24,0	20,3	11,2	12,3	19,8	20,5
Rio Grande do Sul	13,5	13,3	2,9	2,9	2,7	-0,5
Goiás	23,9	24,1	16,3	1,6	2,5	1,6
Distrito Federal	22,3	24,8	26,5	7,9	8,5	8,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Fev/2007

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	out/06	nov/06	dez/06	jan/07	fev/07
Brasil	100,4	117,7	111,2	121,6	112,9	120,2	126,2	122,2	127,5	130,1	160,1	124,2	112,3
Rondônia	117,3	140,1	137,2	149,8	145,3	164,0	193,0	202,1	193,1	203,6	255,6	171,0	159,1
Acre	170,7	193,1	177,1	205,9	198,5	225,4	261,4	267,5	265,3	265,7	323,9	250,8	221,1
Amazonas	141,7	158,5	151,6	171,3	156,4	176,7	191,2	189,6	199,1	205,0	263,1	188,3	173,6
Roraima	107,5	115,5	118,9	120,0	110,4	123,6	133,9	149,4	147,8	142,9	163,7	129,8	124,0
Pará	116,2	131,8	130,4	152,8	144,4	150,9	169,0	175,0	181,7	183,7	251,2	166,1	147,8
Amapá	112,4	127,2	116,1	146,4	139,3	151,9	164,6	154,9	170,6	171,9	228,7	164,0	151,0
Tocantins	128,5	160,1	136,8	173,4	173,8	167,1	188,7	166,6	180,8	185,7	221,0	181,8	161,2
Maranhão	135,8	161,9	147,9	177,5	161,4	182,5	191,0	175,9	186,2	198,9	249,4	183,5	166,9
Piauí	124,8	148,0	131,2	158,2	147,2	154,8	165,0	156,6	154,5	160,0	200,4	152,6	131,3
Ceará	115,2	130,2	121,5	144,6	135,5	144,4	151,0	147,2	154,7	161,3	195,4	157,3	132,3
Rio G. do Norte	129,9	152,0	141,6	155,3	147,0	158,2	167,9	159,4	159,0	164,7	211,1	157,6	138,4
Paraíba	120,9	147,6	132,8	151,9	139,9	154,4	157,3	154,7	156,8	166,3	215,6	160,7	141,9
Pernambuco	114,6	134,1	122,5	135,4	125,5	138,2	141,6	137,6	140,9	152,5	189,2	145,6	126,2
Alagoas	125,2	146,8	131,9	152,7	138,1	150,2	163,0	156,2	178,5	187,8	244,3	177,7	155,7
Sergipe	124,0	150,1	135,2	154,4	141,8	147,4	165,7	153,3	158,1	167,7	211,1	168,1	146,2
Bahia	112,9	133,9	121,1	132,0	124,2	132,3	136,6	129,2	131,9	138,0	175,8	136,2	123,1
Minas Gerais	95,2	118,2	112,8	122,7	115,6	121,4	127,4	124,1	127,3	127,6	154,5	122,8	106,8
Espirito Santo	131,2	148,9	138,4	151,7	147,2	153,8	163,5	160,7	158,8	165,9	199,5	161,1	147,9
Rio de Janeiro	100,9	112,9	109,1	118,8	108,1	113,6	119,5	114,9	118,5	122,5	157,2	118,4	107,0
São Paulo	93,4	109,7	104,1	113,0	105,4	112,6	118,1	114,6	121,5	122,7	146,3	115,3	105,0
Paraná	99,6	116,4	107,8	117,0	107,7	115,3	120,1	115,2	118,1	119,7	149,4	117,4	109,3
Santa Catarina	108,1	125,8	118,9	127,3	117,7	124,8	132,2	129,2	134,2	135,7	175,5	135,5	124,9
Rio Grande do Sul	89,2	108,1	103,8	110,8	100,6	105,4	108,2	105,0	110,2	110,9	145,2	106,2	96,0
Mato Grosso do Sul	107,9	125,2	115,1	125,9	118,0	127,3	135,0	128,9	134,4	137,9	166,3	127,5	127,9
Mato Grosso	100,5	114,1	100,9	108,9	105,4	110,8	117,2	115,1	120,3	120,3	143,5	113,1	107,3
Goiás	112,3	131,6	121,7	136,9	125,8	134,3	139,4	134,2	137,0	141,6	167,5	144,4	125,5
Distrito Federal	121,5	140,3	135,4	149,0	136,2	143,3	152,6	143,1	152,5	161,2	189,6	152,8	139,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação					Mês: Fev/2007	
		Mensal (3)			Acumulada (4)			
		dez/06	jan/07	fev/07	no ano	12 Meses		
Brasil	127,9	5,5	9,6	11,4	10,4	8,0		
Rondônia	147,2	6,2	12,1	9,1	10,6	10,1		
Acre	234,6	46,6	56,0	19,7	36,4	37,7		
Amazonas	181,6	9,8	11,0	9,6	10,3	15,0		
Roraima	132,9	2,3	-3,1	4,2	0,4	16,7		
Pará	155,6	16,5	19,6	14,6	17,1	16,2		
Amapá	160,9	24,0	18,5	22,0	20,1	27,7		
Tocantins	188,1	19,7	20,8	23,7	22,2	21,5		
Maranhão	190,5	22,4	31,5	21,5	26,6	28,3		
Piauí	148,5	4,5	9,2	5,4	7,4	17,7		
Ceará	150,4	13,3	19,8	14,6	17,4	16,0		
Rio G. do Norte	156,7	2,1	6,7	5,9	6,3	11,8		
Paraíba	165,2	6,2	17,7	18,5	18,0	17,3		
Pernambuco	146,7	5,7	11,7	10,9	11,3	11,0		
Alagoas	179,9	25,8	34,9	23,8	29,5	18,0		
Sergipe	174,1	6,2	18,0	18,9	18,4	15,9		
Bahia	139,3	10,1	15,1	10,7	12,9	14,5		
Minas Gerais	124,2	12,1	14,3	12,7	13,6	13,5		
Espirito Santo	169,6	9,9	15,2	14,2	14,7	15,6		
Rio de Janeiro	121,7	8,0	12,1	7,9	10,1	7,6		
São Paulo	118,6	0,9	3,4	11,8	7,2	4,0		
Paraná	126,6	7,6	13,8	9,1	11,5	8,3		
Santa Catarina	144,2	7,1	18,6	14,3	16,5	11,0		
Rio Grande do Sul	109,0	2,9	8,0	7,4	7,7	3,4		
Mato Grosso do Sul	149,7	13,6	14,9	17,8	16,3	12,2		
Mato Grosso	126,0	-1,3	-2,1	7,2	2,2	-5,1		
Goiás	146,0	6,0	13,3	11,3	12,4	8,8		
Distrito Federal	161,0	8,6	16,7	14,3	15,5	15,8		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Fev/2007

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	(2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		(2)	no ano
Brasil	11,4	10,4	8,0	2,8	2,6	2,7	9,2	7,5	6,6	10,8	8,4	7,0	8,0	9,6	6,8
Ceará	14,6	17,4	16,0	6,4	-4,4	-10,2	18,3	12,3	4,8	21,3	15,1	7,2	8,7	18,8	14,0
Pernambuco	10,9	11,3	11,0	-9,9	-12,0	-6,6	13,1	11,1	10,9	12,3	10,1	10,7	2,8	1,9	1,3
Bahia	10,7	12,9	14,5	2,4	5,6	11,0	13,0	16,7	14,8	17,0	22,8	24,2	7,8	13,6	9,3
Minas Gerais	12,7	13,6	13,5	2,7	4,5	9,6	11,8	12,8	16,1	12,2	13,2	16,3	2,7	6,1	9,7
Espirito Santo	14,2	14,7	15,6	-4,1	-7,8	4,4	18,5	14,0	9,9	18,5	14,5	10,2	-1,4	3,5	11,2
Rio de Janeiro	7,9	10,1	7,6	-0,5	3,9	1,1	3,7	4,7	5,4	2,9	4,6	5,7	11,4	8,2	5,7
São Paulo	11,8	7,2	4,0	10,8	2,4	-1,6	7,9	3,6	3,9	11,6	5,2	4,0	8,1	10,7	5,7
Paraná	9,1	11,5	8,3	-2,7	-6,2	-8,2	5,0	9,9	7,8	4,9	10,0	7,8	4,9	5,3	3,3
Santa Catarina	14,3	16,5	11,0	9,6	24,2	18,9	13,1	13,1	7,9	13,1	13,3	8,1	18,8	21,6	13,8
Rio Grande do Sul	7,4	7,7	3,4	-7,0	0,9	8,9	11,9	8,4	-0,6	12,3	8,9	-0,1	6,1	4,2	2,6
Goiás	11,3	12,4	8,8	-2,3	-8,9	-11,5	3,3	7,4	9,0	3,3	7,4	10,6	-2,2	7,8	7,4
Distrito Federal	14,3	15,5	15,8	3,5	11,1	22,7	12,3	6,8	1,2	12,5	6,9	1,5	9,8	9,7	5,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Fev/2007

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	13,8	16,4	7,9	10,2	9,9	8,7	3,6	6,2	6,4	6,7	3,1	7,7	20,3	16,2	18,6
Ceará	20,7	24,5	24,9	14,2	16,8	16,2	-21,1	9,5	9,5	2,0	10,5	27,6	29,4	24,1	22,5
Pernambuco	20,3	19,3	17,5	27,3	28,2	24,0	-13,5	0,4	-24,6	-14,9	16,2	52,2	31,5	29,0	22,0
Bahia	28,1	20,9	18,1	16,8	15,6	10,8	11,4	16,6	-20,9	-16,4	-16,1	-3,4	23,3	24,1	20,7
Minas Gerais	18,3	16,6	14,8	19,6	20,8	17,7	10,0	9,5	7,4	28,0	26,8	6,6	21,8	10,5	6,9
Espirito Santo	19,0	19,5	10,4	41,4	35,5	13,2	-0,2	0,8	-8,9	-38,5	-34,4	-32,0	9,8	10,1	31,1
Rio de Janeiro	9,4	14,6	2,2	0,1	-1,9	-2,5	-7,8	0,8	14,9	23,0	52,3	40,9	31,8	19,2	28,6
São Paulo	16,4	20,4	5,4	9,2	9,3	6,1	12,4	10,2	9,8	2,0	-11,6	-0,9	18,6	16,3	18,6
Paraná	10,9	14,9	9,0	5,2	5,8	11,0	3,8	5,5	2,6	1,5	20,4	32,7	18,2	22,8	22,0
Santa Catarina	4,5	7,0	-4,0	8,4	16,5	21,9	3,2	5,2	2,3	38,1	35,1	12,6	17,7	13,0	13,2
Rio Grande do Sul	4,3	6,6	2,6	12,8	12,3	12,2	0,6	-1,6	-2,7	-0,5	3,6	3,1	2,7	4,3	12,8
Goiás	17,2	19,0	10,6	7,5	5,0	13,3	11,0	10,3	23,5	-20,8	-12,0	-13,5	14,6	11,1	2,7
Distrito Federal	12,1	16,4	9,3	11,5	9,8	11,3	16,1	24,4	21,2	41,9	28,3	33,3	18,3	19,9	21,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Fev/2007

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	16,4	13,9	9,2	7,3	9,6	9,8
Ceará	11,3	23,7	30,8	20,7	23,8	18,2
Pernambuco	15,8	17,2	16,9	-4,5	4,6	8,1
Bahia	7,8	10,1	19,2	3,5	9,4	8,0
Minas Gerais	18,8	22,0	16,4	3,1	-1,6	-0,3
Espirito Santo	14,9	19,9	22,7	7,8	17,4	16,7
Rio de Janeiro	12,2	19,7	11,5	-0,4	4,5	3,4
São Paulo	17,0	7,1	0,3	4,3	9,1	15,5
Paraná	11,9	17,0	17,2	31,1	17,8	-4,6
Santa Catarina	20,7	17,3	11,3	14,1	21,7	23,4
Rio Grande do Sul	12,0	11,6	2,6	7,4	7,1	3,8
Goiás	20,5	20,7	13,7	6,6	7,3	5,7
Distrito Federal	21,3	24,5	28,6	11,8	12,6	12,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Fev/2007

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	jun/06	jul/06	ago/06	set/06	out/06	nov/06	dez/06	jan/07	fev/07
Brasil	114,8	135,1	127,0	139,4	128,4	136,7	143,1	137,9	144,1	147,6	181,1	141,5	127,9
Rondônia	134,9	162,2	159,1	171,8	167,2	178,3	195,7	185,9	180,4	192,4	247,8	158,3	147,2
Acre	196,1	222,2	204,3	235,7	227,8	251,7	279,6	271,5	272,3	275,0	341,3	261,7	234,6
Amazonas	165,7	185,6	178,1	200,0	182,5	199,9	208,3	196,2	208,0	215,8	274,3	196,1	181,6
Roraima	127,6	138,8	143,0	142,8	130,3	141,2	147,0	157,3	154,9	151,4	175,0	136,6	132,9
Pará	135,8	155,0	153,7	179,1	169,2	170,2	181,6	176,2	187,0	191,1	267,0	172,4	155,6
Amapá	131,9	150,0	137,3	172,0	164,4	173,4	181,4	162,3	180,9	183,5	246,2	175,0	160,9
Tocantins	152,1	190,5	162,9	203,6	202,0	195,5	220,8	194,7	210,1	216,2	255,1	210,9	188,1
Maranhão	156,8	187,3	171,8	204,2	185,1	210,2	219,5	201,6	213,6	228,2	284,1	210,3	190,5
Piauí	140,9	168,1	149,6	179,4	166,2	175,4	186,4	176,8	175,5	181,5	226,5	173,4	148,5
Ceará	131,2	149,0	139,4	165,0	153,7	164,7	171,9	167,7	176,4	183,9	222,7	179,1	150,4
Rio G. do Norte	148,0	173,6	161,3	175,7	165,8	178,8	189,0	179,9	180,4	187,1	238,5	178,9	156,7
Paraíba	139,4	170,3	152,7	176,1	162,7	178,3	181,5	178,8	181,0	193,1	250,9	186,4	165,2
Pernambuco	132,3	155,0	140,8	157,3	146,2	160,1	163,5	158,9	162,9	177,5	220,4	169,0	146,7
Alagoas	145,2	169,7	152,4	177,4	160,8	174,5	187,9	180,0	205,3	217,7	283,2	204,4	179,9
Sergipe	146,4	177,2	159,7	183,8	169,1	174,5	195,7	181,4	187,6	200,1	251,1	199,2	174,1
Bahia	125,9	150,6	135,7	149,4	140,4	148,6	153,3	145,1	148,8	155,4	196,6	153,8	139,3
Minas Gerais	110,2	137,4	130,5	141,8	133,1	139,9	146,6	142,3	145,9	147,1	177,6	142,5	124,2
Espirito Santo	148,5	168,8	155,7	171,3	164,8	172,1	183,4	181,0	180,7	189,4	227,5	185,6	169,6
Rio de Janeiro	112,8	126,2	121,4	132,5	119,6	125,7	132,4	127,6	132,6	137,9	178,1	134,6	121,7
São Paulo	106,1	125,1	118,0	129,1	119,1	127,6	133,4	128,8	136,4	138,3	163,3	130,4	118,6
Paraná	116,1	136,4	125,1	136,4	124,1	132,7	137,8	131,9	135,7	138,5	172,7	136,7	126,6
Santa Catarina	126,2	148,0	138,5	148,6	135,7	143,8	151,4	147,7	154,0	157,0	202,3	157,8	144,2
Rio Grande do Sul	101,6	123,5	118,5	127,0	114,7	120,1	123,4	119,3	125,9	126,7	165,2	121,3	109,0
Mato Grosso do Sul	127,1	148,6	136,3	148,0	136,9	149,1	159,0	151,6	157,2	161,5	196,3	149,0	149,7
Mato Grosso	117,5	134,4	118,1	126,6	121,4	128,5	137,0	134,3	139,7	139,8	167,9	131,7	126,0
Goiás	131,2	154,2	142,0	158,9	145,1	155,3	161,6	155,4	158,5	164,0	194,2	167,2	146,0
Distrito Federal	140,9	163,4	157,4	173,1	157,1	167,0	177,6	165,6	175,9	186,0	218,7	176,3	161,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2000 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Unidade da Federação	Mês: fev/2007					
	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	dez/06	jan/07	fev/07	dez/06	jan/07	fev/07
Brasil	125,83	128,16	128,72	-0,1	1,9	0,4
Rondônia	139,58	142,35	142,40	-3,8	2,0	0,0
Acre	201,10	220,00	198,01	-2,5	9,4	-10,0
Amazonas	160,59	171,14	173,38	-6,5	6,6	1,3
Roraima	130,92	127,08	130,65	0,2	-2,9	2,8
Pará	133,04	135,64	133,12	0,2	2,0	-1,9
Amapá	134,38	145,59	144,29	-0,7	8,3	-0,9
Tocantins	172,32	178,26	177,76	-3,9	3,4	-0,3
Maranhão	177,02	179,17	181,69	-0,9	1,2	1,4
Piauí	136,81	129,71	136,58	-2,8	-5,2	5,3
Ceará	144,85	150,86	152,39	-2,2	4,1	1,0
Rio G. do Norte	149,56	153,06	151,04	-2,3	2,3	-1,3
Paraíba	150,19	156,14	154,54	-3,8	4,0	-1,0
Pernambuco	132,77	134,04	134,11	-3,0	1,0	0,1
Alagoas	173,38	188,04	187,43	-3,0	8,5	-0,3
Sergipe	147,07	155,19	147,93	-2,8	5,5	-4,7
Bahia	134,22	135,67	136,31	1,5	1,1	0,5
Minas Gerais	127,89	128,66	126,16	-0,8	0,6	-1,9
Espirito Santo	151,14	148,69	155,28	0,7	-1,6	4,4
Rio de Janeiro	120,49	122,65	122,50	-2,3	1,8	-0,1
São Paulo	121,10	124,58	126,09	0,1	2,9	1,2
Paraná	117,08	119,79	117,01	1,0	2,3	-2,3
Santa Catarina	129,75	134,57	133,87	0,9	3,7	-0,5
Rio Grande do Sul	107,94	111,48	110,51	0,4	3,3	-0,9
Mato Grosso do Sul	135,68	140,36	143,81	-0,6	3,4	2,5
Mato Grosso	117,73	120,59	119,33	1,9	2,4	-1,0
Goiás	135,70	141,22	132,86	1,2	4,1	-5,9
Distrito Federal	135,75	141,82	141,44	-3,1	4,5	-0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Unidade da Federação	Mês: fev/2007					
	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	dez/06	jan/07	fev/07	dez/06	jan/07	fev/07
Brasil	137,83	140,74	141,90	-0,3	2,1	0,8
Rondônia	149,99	154,30	155,39	-4,7	2,9	0,7
Acre	219,51	239,91	217,52	-2,5	9,3	-9,3
Amazonas	181,80	192,68	196,16	-6,6	6,0	1,8
Roraima	148,50	145,43	148,16	-0,5	-2,1	1,9
Pará	151,47	155,40	151,64	-1,4	2,6	-2,4
Amapá	154,70	166,76	165,60	-0,5	7,8	-0,7
Tocantins	191,18	195,00	197,12	-4,4	2,0	1,1
Maranhão	196,52	198,52	199,55	-0,9	1,0	0,5
Piauí	145,86	146,28	147,55	-9,0	0,3	0,9
Ceará	161,90	164,97	166,93	-0,4	1,9	1,2
Rio G. do Norte	163,51	168,10	163,99	-3,4	2,8	-2,4
Paraíba	170,24	176,47	175,72	-3,3	3,7	-0,4
Pernambuco	151,31	151,77	151,67	-2,1	0,3	-0,1
Alagoas	194,30	211,27	209,26	-2,9	8,7	-1,0
Sergipe	171,29	178,86	175,05	-3,6	4,4	-2,1
Bahia	147,60	148,10	149,49	1,1	0,3	0,9
Minas Gerais	144,28	144,98	142,79	-1,3	0,5	-1,5
Espirito Santo	164,16	161,81	168,65	0,2	-1,4	4,2
Rio de Janeiro	132,58	134,36	134,56	-2,0	1,3	0,1
São Paulo	130,04	133,61	135,37	-0,3	2,7	1,3
Paraná	129,50	133,22	131,23	-0,1	2,9	-1,5
Santa Catarina	144,38	149,30	148,67	-0,2	3,4	-0,4
Rio Grande do Sul	120,24	123,16	121,98	0,5	2,4	-1,0
Mato Grosso do Sul	156,85	158,13	161,69	0,7	0,8	2,3
Mato Grosso	136,43	134,44	131,55	4,4	-1,5	-2,1
Goiás	152,11	155,55	150,28	1,6	2,3	-3,4
Distrito Federal	150,97	157,46	156,76	-3,9	4,3	-0,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100